



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

PERICARDITE NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE CASO

JAQUELINE GODINHO

INTRODUÇÃO: A pericardite é uma inflamação do pericárdio, classificada em aguda e crônica. A aguda é mais recorrente na população, responsável por 5% dos pacientes com dor torácica nas unidades de emergências, destes 1% possuem elevação do segmento ST. Sua maior causa está relacionada a infecções, transmitidas por vírus e bactérias. Quanto a sintomatologia hipotermia, mal estar, mialgia, atrito pericárdico, dor torácica com característica pleurítica de início súbito com piora em posição dorsal e melhora ao sentar. Em relação aos exames, a radiografia do tórax pode evidenciar aumento da área cardíaca. O eletrocardiograma pode ter alterações como infradesnívelamento do segmento PR e supradesnívelamento do segmento ST. O ecocardiograma é importante para evidenciar derrame pericárdico e alterações estruturais do coração. **OBJETIVO:** Apresentar caso clínico de um paciente que recebeu atendimento em um hospital do Rio Grande do Sul decorrente de pericardite aguda. **RELATO DE CASO:** Relato de caso: Paciente sexo masculino, 26 anos de idade. Entra no serviço de urgência e emergência com sintomas dor torácica tipo aperto sem irradiação, início súbito após esforço, algia permanecendo após repouso, início a 6 horas, nega comorbidades, infecções recentes. Ao exame físico hemodinamicamente estável, ausculta pulmonar e cardíaca sem alterações. Realizado eletrocardiograma apresentando elevação de segmento ST. Encaminhado paciente para realização de cineangiografia em que identifica coronárias livres, evidenciado leve hipocinesia apical em ventrículo esquerdo. Exames laboratoriais troponinas negativas e hemograma normal. Radiografia de tórax sem alterações. Ecocardiograma transtorácico identifica uma fração de ejeção de 57,9%, hipocinesia do septo apical, regurgitação mitral leve, regurgitação tricúspide leve, Regurgitação aórtica leve. **DISCUSSÃO:** A pericardite na maioria de seus casos, principalmente viral responde bem a anti-inflamatórios, mas podem desenvolver um quadro grave em que ocasiona tamponamento cardíaco. Por isso, o diagnóstico e tratamento da pericardite é fundamental para evitar sua evolução e complicações. **CONCLUSÕES:** O caso clínico apresentado devido quadro de pericardite aguda, diagnosticado por meio de alteração de eletrocardiograma característico de pericardite, dor torácica típica. Paciente manteve-se estável durante hospitalização com tratamento anti-inflamatório, permaneceu hospitalizado 4 dias e evoluindo para alta hospitalar. Diante do exposto, faz-se necessário o diagnóstico de pericardite como diagnóstico diferencial da dor torácica.

Palavras-chave: Pericardite, Hospitais, Dor toracica, Eletrocardiograma, Avaliação.